

Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2025

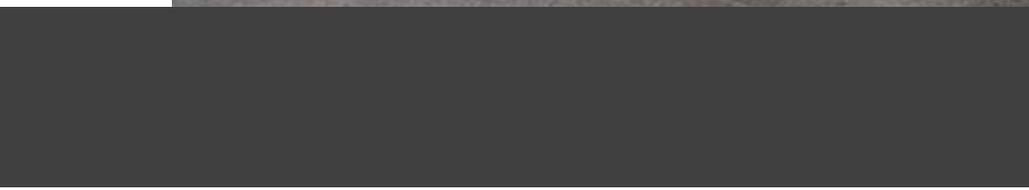
Serviços de Acção Social
Universidade do Minho



Índice

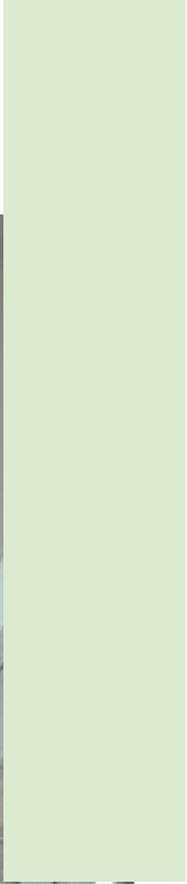


ÍNDICE DE SIGLAS	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	7
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	11
4. ATIVIDADES.....	20
4.1. APOIO SOCIAL	20
4.1.1. ALOJAMENTO	20
4.1.2. BOLSAS DE ESTUDO.....	22
4.1.3. APOIO CLÍNICO	23
4.2. ALIMENTAR.....	24
4.3. DESPORTO	26
5. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	31
6. RECURSOS E MEIOS	32
6.1. MAPA DE PESSOAL ORÇAMENTADO PARA 2025	33
6.2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITA E DESPESA.....	34
6.3. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITA E DESPESA - DEPARTAMENTOS	35
6.4. BALANÇO PREVISIONAL	36
6.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	37



ÍNDICE DE SIGLAS

AAUMinho	Associação Académica da Universidade do Minho
APSDES	Associação Portuguesa dos Serviços Desportivos das Instituições de Ensino superior
APsi	Associação de Psicologia da Universidade do Minho
ARS	Administração Regional de Saúde
CAS	Conselho de Acção Social
CGestão	Conselho de Gestão
DA	Departamento Alimentar
DAA	Departamento de Apoio ao Administrador
DAS	Departamento de Apoio Social
DCF	Departamento Contabilístico e Financeiro
DDC	Departamento de Desporto e Cultura
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DFMS	Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança
ENAS	<i>European Network of Academic Sports Services</i>
ERASMUS	<i>European Region Action Scheme for the Mobility of University Students</i>
EUSA	<i>European University Sports Association</i>
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FISU	<i>International University Sports Federation</i>
GC	Gabinete de Comunicação
HACCP	<i>Hazard Analysis and Critical Control Point</i>
IoT	tecnologia <i>Internet of Things</i>
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OOP	Objetivo Operacional
PCC	Plano de Controlo de Pontos Críticos
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PPRO	Plano de Pré-requisitos Operacionais
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
TFP	Trabalhadores em Funções Públicas
UEP	Unidade de Estudos e Projetos
UMinho	Universidade do Minho
AAUMinho	Associação Académica da Universidade do Minho
APSDES	Associação Portuguesa dos Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O plano de atividades constitui um importante instrumento de gestão que define a estratégia da organização e as prioridades da sua operacionalização, assim como estabelece as linhas e metas orientadoras para a atividade dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) para o ano de 2025. Alinhado com a sua Missão e Visão, este plano é crucial para o funcionamento eficiente e sustentável dos Serviços, funcionando como um guia para a execução das ações, estabelecendo metas, prazos e recursos necessários, ao mesmo tempo que assegura a sustentabilidade financeira e ambiental das atividades.

O plano de atividades é também uma ferramenta importante para o acompanhamento e avaliação do desempenho das atividades, permitindo, por via da associação a um Plano de Ação, identificar eventuais desvios e ajustar o planeamento de forma a garantir o alcance dos objetivos estabelecidos com vista a uma cada vez maior eficiência, eficácia, qualidade e sustentabilidade da sua atividade.

O desenvolvimento sustentável e os impactos das alterações climáticas são desafios centrais para a gestão institucional. Nesse contexto, os SASUM estão comprometidos com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que define cinco eixos de atuação: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU orientam as atividades dos SASUM, refletindo-se diretamente nas metas e ações estabelecidas neste plano, dando continuidade à abordagem já adotada em 2024.

O Plano de Atividades e Orçamento dos SASUM para 2025 inicia-se com o enquadramento institucional, destacando a Missão, Visão, Princípios, Valores e a Política do Sistema Integrado de Gestão dos Serviços. De seguida, elencam-se os objetivos estratégicos e operacionais, seguidos das várias áreas de atividade, como o apoio social (alojamento, bolsas de estudo e apoio clínico), alimentar e desporto.

Por fim, no item *Recursos e Meios*, apresenta-se, para aprovação, o Mapa de Pessoal dos SASUM para 2025, e os mapas com informação relevante em matéria contabilística e financeira.

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

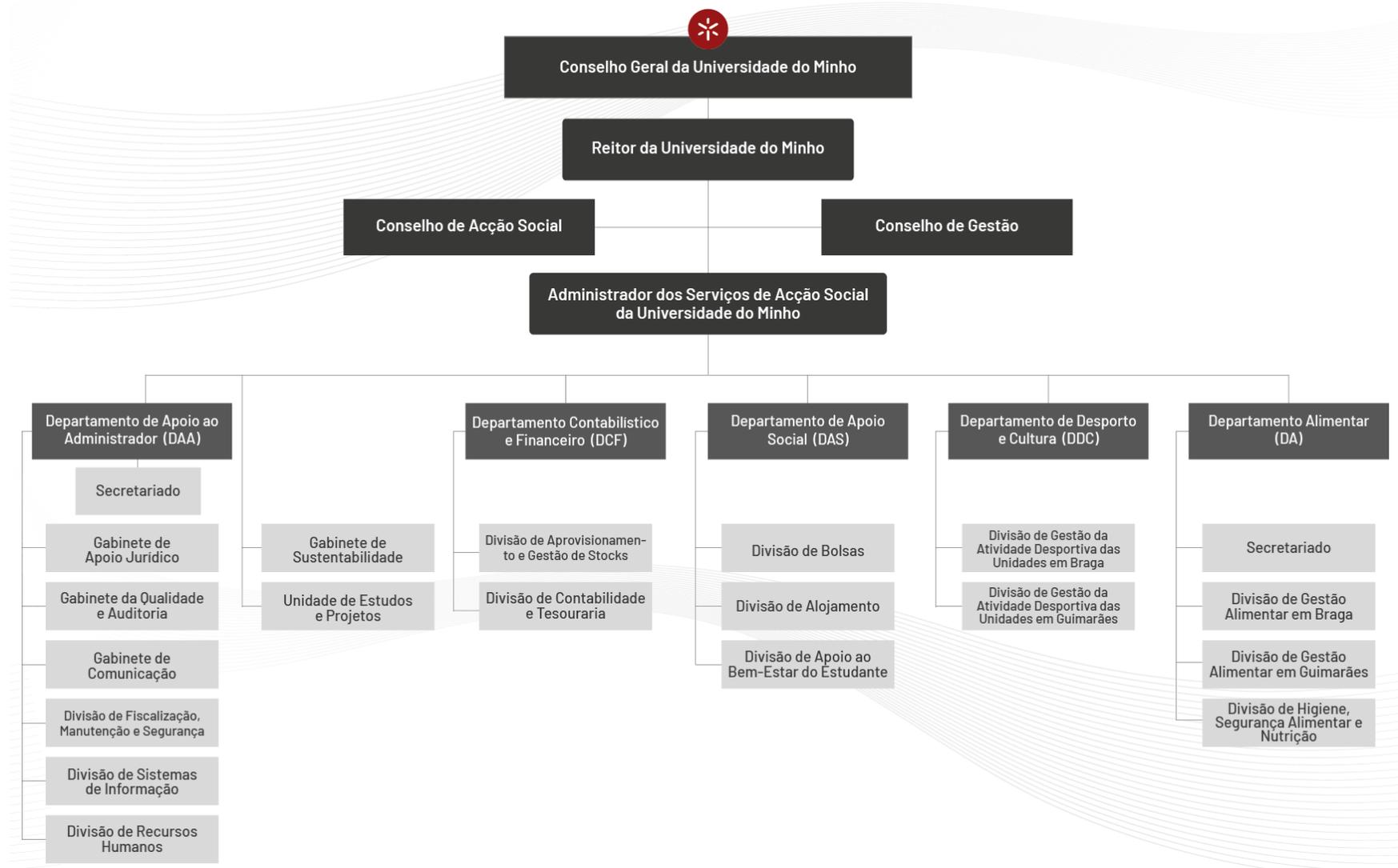
Os SASUM são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), com autonomia administrativa e financeira, e desempenham a sua atividade em consonância com a estratégia institucional da UMinho. Funcionam de maneira integrada nos Campi Universitários de Braga e Guimarães, oferecendo serviços essenciais à comunidade académica.

Têm como dirigente máximo o Reitor da UMinho e como órgãos principais, nos termos do Regulamento Orgânico:

- » O Conselho de Acção Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- » O Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM;
- » O Administrador dos Serviços de Acção Social, incumbido de assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes.

Os SASUM estão estruturalmente organizados conforme organograma que se apresenta de seguida.

ORGANOGRAMA GERAL



MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE

MISSÃO

Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.

VISÃO

Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante e ao serviço da restante comunidade académica.

PRINCÍPIOS

Proximidade, Interesse Coletivo, Lealdade, Cumplicidade e Compromisso.

VALORES

Solidariedade Social e Ambiental • Qualidade • Transparência • Isenção



A **Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental**, traduz-se:

1. Na prestação de serviços às partes interessadas, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia;
3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
5. No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacto ambiental da organização bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade;
6. No envolvimento permanente dos/as trabalhadores/as de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização e competência para o compromisso total com o Sistema de Gestão Integrado;
7. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos/as trabalhadores/as;
8. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
9. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos acordados com utentes e outras partes interessadas, das obrigações de conformidade, dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e da melhoria contínua da sua eficácia;

10. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.



3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

O Plano de Atividades para 2025 estabelece os objetivos estratégicos da organização, detalhados em objetivos operacionais (OOP), que os serviços preveem alcançar na execução da sua missão. Este plano serve como um guia para orientar as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano, assegurando que as metas sejam cumpridas de forma eficaz e alinhada com a estratégia global da organização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Garantir a prestação de serviços de qualidade à comunidade académica criando as condições para uma academia coesa e participativa.

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	SERVIÇOS ENVOLVIDOS
OOP1	Avaliar a satisfação da comunidade académica dos serviços prestados nas áreas de atividade de apoio social, alimentação e desporto, através da aplicação de inquéritos dirigidos aos públicos-alvo. (alinhado com os ODS 4 – Educação de qualidade)	Índice de satisfação	75%	DA DAS DDC
OOP2	Garantir serviços de qualidade na área da ação social através da melhoria da eficiência dos serviços. (alinhado com os ODS 2 – Erradicar a fome, ODS 3 – Saúde de qualidade, e ODS 10 – Reduzir as desigualdades)	Reorganização orgânica e funcional	Revisão do Regulamento Orgânico	TODOS
OOP3	Realizar iniciativas temáticas na área da alimentação, desporto, saúde e bem-estar para a comunidade académica. (alinhado com o ODS 3 – Saúde de qualidade)	Número de iniciativas implementadas	15	DA DDC DAS
OOP4	Promover uma alimentação equilibrada e de qualidade , através da prossecução de procedimentos pré-contratuais que avaliam a qualidade dos produtos a adquirir. (alinhado com os ODS 2 – Erradicar a Fome e ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis)	Número de procedimentos com requisitos de qualidade	8	DA DCF
OOP5	Garantir o cumprimento dos procedimentos que possibilitem a publicação de resultados das candidaturas a bolsa de estudo nos prazos estipulados . (alinhado com os ODS 1 – Erradicar a pobreza e ODS 10 – Reduzir as desigualdades)	Percentagem de candidaturas a bolsa com resultado publicado	» 90% em 31 de janeiro de 2025 » 95% em 29 de fevereiro de 2025 » 100% em julho de 2025	DAS

			(As candidaturas podem ser submetidas até 31 de maio)	
OOP6	Atribuir o Fundo de Apoio Social (FAS) a estudantes carenciados. (alinhado com ODS 10 - Reduzir as desigualdades)	Percentagem de requerimentos com decisão	90% de requerimentos com decisão até 31 julho	DAS
OOP7	Disponibilizar computadores aos estudantes carenciados , a título de empréstimo, no âmbito do Programa de Apoio Informático a Estudantes. (alinhado com ODS 4 - Educação de qualidade)	Número de computadores disponibilizados aos estudantes	45 computadores	DAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Promover uma cultura organizacional que incentive a proximidade, a participação e a valorização dos recursos humanos.

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	SERVIÇOS ENVOLVIDOS
OOP1	Responder às necessidades diferenciadas manifestadas pelos trabalhadores, no domínio da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar , nomeadamente na adequação de horários, sempre que possível e quando não coloquem em causa o regular funcionamento do serviço. (alinhado com o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico)	Percentagem de pedidos deferidos	90% de pedidos deferidos no ano económico	DAA-DRH
OOP2	Promover a frequência de ações de formação de modo a capacitar e motivar continuamente os trabalhadores . Neste âmbito promover-se-á o estabelecimento de parcerias com a UMinho e outras instituições de ensino superior de partilha de ações de formação. (alinhado com os ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 5 – Igualdade de género)	Percentagem de trabalhadores com mais de 30 horas de formação (TFP) / 40 horas (Código do Trabalho)	90% para trabalhadores públicos 100% para trabalhadores contratados ao abrigo código trabalho	DAA-DRH
OOP3	Implementar medidas de segurança e saúde no trabalho de forma a promover uma cultura de bem-estar , contribuindo para a promoção da saúde mental. (alinhado com o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico e ODS 3 – Saúde de qualidade)	Nº de medidas implementadas	3 medidas por departamento	TODOS
OOP4	Promover medidas e ações que visem fomentar o espírito de equipa e a qualidade de vida no trabalho como ações de <i>team building</i> , convívios, pausas úteis, entre outros. (alinhado com o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico)	Número de ações	3 ações/ano	TODOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03*Promover parcerias estratégicas, internas e externas, estabelecendo projetos comuns, que melhorem a qualidade dos serviços prestados*

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	SERVIÇOS ENVOLVIDOS
OOP1	Fomentar e alargar parcerias com outras Entidades no âmbito das áreas core dos SASUM (Apoio Social, Alimentação, Desporto e contratação de bens e serviços). (alinhado com os ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis e ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos)	Nº de parcerias estabelecidas	3 parcerias	TODOS
OOP2	Implementar o Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior (alinhado com os ODS 3 – Saúde de qualidade)	Percentagem adicional de consultas de psicologia prestadas aos estudantes	Aumento de 50% de consultas face ao período homólogo	DAS
OOP3	Promover uma cultura de colaboração e trabalho conjunto com a UMinho ao nível de participação em projetos e compras agregadas. (alinhado com os ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis)	Nº de iniciativas em colaboração	3 iniciativas	DAA-UEP DCF

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04*Reabilitar e modernizar infraestruturas e equipamentos.*

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	SERVIÇOS ENVOLVIDOS
OOP1	Acompanhar a execução da remodelação das cantinas de Gualtar e Azurém no âmbito do financiamento do Fundo Ambiental em parceria com a UMinho. (alinhado com o ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis)	Período de execução do procedimento	Até 30 de setembro	DA DAA-DFMS
OOP2	Acompanhar a execução da construção das novas residências em Braga e Guimarães , no âmbito do financiamento PRR, em parceria com o Município de Braga e a UMinho. (alinhado com os ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis e ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis)	Período de execução do procedimento	Até 31 de dezembro	DAS DAA-DFMS
OOP3	Proceder à intervenção nas infraestruturas , no sentido da melhoria das suas condições, nomeadamente, residências universitárias, pavilhões desportivos e espaços alimentares. (alinhado com o ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas)	Nº de intervenções	8 Intervenções	TODOS
OOP4	Participar em candidaturas a financiamento externo (Europeus, regionais e outros) . (alinhado com o ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos)	Período de execução	Até 31 de dezembro	DAA-UEP

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05

Promover a sustentabilidade social, económica, financeira e ambiental, com vista a uma maior eficiência dos serviços.

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	SERVIÇOS ENVOLVIDOS
OOP1	Dar continuidade à revisão e otimização dos procedimentos internos.	Número de procedimentos redesenhados e otimizados	5 procedimentos	TODOS
OOP2	Garantir a monitorização contínua do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, tendo em vista a manutenção das certificações pelos 3 normativos ISO (9001,14001 e 22000). (alinhado com os ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 12 - Produção e consumo sustentáveis)	Renovação da certificação dos 3 normativos	31/10/2025	TODOS
OOP3	Promover uma gestão financeira sustentável. (alinhado com o ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico)	Monitorização através de relatórios de execução orçamental e financeira	Elaboração de relatórios trimestrais, para reporte à gestão de topo	DCF
OOP4	Implementar medidas de redução do consumo de recursos naturais, como água e energia, realizando campanhas de sensibilização internas e externas sobre a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social. (alinhado com os ODS 6 - água potável e saneamento e ODS 13 - Ação Climática)	Número de medidas	3 medidas	Gabinete de Sustentabilidade DAA-GC

OOP 5	Substituir os equipamentos abastecidos a gás por alternativas mais eficientes do ponto de vista energético, para reduzir os impactos das alterações climáticas. (alinhado com os ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis e 13- Ação climática)	Número de equipamentos substituídos	3 equipamentos	DA Gabinete de Sustentabilidade
-------	--	-------------------------------------	----------------	------------------------------------

OBJETIVO ESTRATÉGICO 06

Desenvolver estratégias de comunicação e divulgação eficazes para reforçar a promoção dos serviços de ação social e aumentar a sua visibilidade e impacto na comunidade académica.

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	SERVIÇOS ENVOLVIDOS
OOP1	Iniciativas de comunicação ao nível das unidades alimentares . (alinhado com o ODS 2 – Erradicar a fome)	Número de iniciativas	4	DA GC-DAA
OOP2	Iniciativas de comunicação ao nível do alojamento, saúde e bem-estar . (alinhado com o ODS 3 – Saúde de qualidade)	Número de iniciativas	4	DAS GC-DAA
OOP3	Iniciativas de comunicação ao nível do desporto . (alinhado com o ODS 3 – Saúde de qualidade)	Número de iniciativas	4	DDC GC-DAA

4. ATIVIDADES

4.1. APOIO SOCIAL

A atividade de Apoio Social dos SASUM tem como principal objetivo garantir a prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes da UMinho.

Os apoios diretos incluem a atribuição de bolsas de estudo no âmbito da ação social escolar, bem como outras bolsas complementares, que podem ser de iniciativa própria, como o Fundo de Apoio Social (FAS), ou resultantes de parcerias estabelecidas com entidades externas.

Os apoios indiretos abrangem a oferta de alojamento acessível nas residências universitárias e ainda os serviços de apoio clínico, nomeadamente a prestação de cuidados de enfermagem e consultas de psicologia nas valências clínica e da educação.

4.1.1. ALOJAMENTO

CARACTERIZAÇÃO

As Residências da Universidade do Minho têm uma capacidade global de 1399 camas, 845 em Braga e 554 em Guimarães, distribuídas de acordo com o seguinte quadro:

Residência	Quartos duplos	Quartos individuais	N.º camas
Lloyd Braga	150	4	304
Sta. Tecla - Bloco A	40	12	92
Sta. Tecla - Bloco B	39	9	87
Sta. Tecla - Bloco C	40	12	92
Sta. Tecla - Bloco D	54	20	128
Sta. Tecla - Bloco E	54	0	108
<i>Braga</i>	377	57	811
Azurém - G1	40	24	104
Azurém - G2	70	18	158
Azurém - G3	70	18	158
Combatentes	31	0	62
<i>Guimarães</i>	211	60	482
Total	588	117	1 293
Apartamentos - Bl. D	-	-	4
Camaratas - Bloco E	-	-	30
Camaratas - Azurém	-	-	72
Total			1 399

As residências universitárias destinam-se ao alojamento de estudantes, professores e investigadores da UMinho, que se encontram deslocados da área de residência do agregado familiar, tendo prioridade de acesso os estudantes beneficiários de bolsa de estudo da ação social escolar (bolseiros).

ATIVIDADES A DESENVOLVER

- » Assegurar o funcionamento harmonioso das residências universitárias, promovendo o bem-estar dos estudantes.
- » Substituir e modernizar, de forma gradual, o mobiliário e os equipamentos das residências universitárias.
- » Melhorar as condições e os recursos disponíveis nas áreas comuns das residências, como as salas de refeições e cozinhas.
- » Elaborar os projetos de requalificação das residências universitárias.
- » Acompanhar e controlar a conta corrente dos estudantes alojados e proceder à faturação atempada das mensalidades do alojamento.
- » Assegurar a abertura e divulgação atempada do período de candidaturas a alojamento relativo ao ano letivo 2025/2026, garantindo toda a informação sobre os procedimentos a adotar pelos interessados.
- » Assegurar a alocação das vagas disponíveis, de acordo com os critérios regulamentados, garantindo uma ocupação plena e eficiente.
- » Implementar o programa de mentorias por pares nas residências universitárias, promovendo atividades de acolhimento e integração para os novos residentes.
- » Promover medidas para a racionalização do consumo de eletricidade, água e outros recursos, contribuindo para a sustentabilidade das residências universitárias e sensibilizando para a importância de hábitos conscientes (alinhado com o ODS 6 – Água potável e saneamento).
- » Desenvolver soluções tecnológicas de controlo remoto e monitorização de consumos energéticos nas residências universitárias (tecnologia *Internet of Things* - IoT) (alinhado com o ODS 12 – Produção e consumo sustentável).

- » Dar continuidade ao reforço do número de camas disponíveis para os estudantes, no âmbito da medida Alojamento Estudantil Já, através de protocolos de colaboração com entidades dos setores público, privado e social.

4.1.2. BOLSAS DE ESTUDO

CARACTERIZAÇÃO

A bolsa de estudo é um apoio social direto a estudantes economicamente carenciados, cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência da Universidade.

Por norma, e salvo exceções previstas no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), a bolsa anual abrange um ano letivo completo e consiste em dez prestações mensais.

As bolsas de estudo são cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego).

ATIVIDADES A DESENVOLVER

- » Analisar as candidaturas à bolsa de estudo, conforme o RABEEES e os procedimentos em vigor, garantindo o cumprimento dos critérios estabelecidos.
- » Analisar as candidaturas ao Fundo de Apoio Social (FAS), de acordo com o regulamento em vigor (alinhado com os ODS 1 – Erradicar a pobreza e 2- Erradicar a fome).
- » Promover e avaliar as candidaturas ao Programa de Apoio Informático a Estudantes, garantindo acesso às ferramentas tecnológicas necessárias.
- » Estabelecer e fortalecer parcerias com entidades do setor empresarial para a atribuição de bolsas de apoio a estudantes carenciados não abrangidos pela ação social escolar.
- » Responder de forma eficaz e atempada às solicitações dos estudantes relativas a apoio social direto, assegurando um atendimento de qualidade.

4.1.3. APOIO CLÍNICO

CARACTERIZAÇÃO

Os SASUM disponibilizam serviços de Apoio Clínico com o objetivo de promover o bem-estar geral da comunidade académica e incentivar comportamentos mais saudáveis.

A comunidade académica tem acesso a cuidados de enfermagem, incluindo atendimentos decorrentes de acidentes, exames médicos de rotina e ações gerais de promoção da saúde.

Além disso, os SASUM promovem e colaboram com diversas entidades na realização de campanhas de rastreio e sensibilização, com foco na promoção de hábitos saudáveis e na eliminação de comportamentos de risco.

Os estudantes podem aceder a consultas de Psicologia, nas valências clínica e da educação, mediante marcação prévia.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

- » Reorganizar e reforçar a unidade de Apoio Clínico, com o objetivo de prestar um serviço mais eficiente, com maior capacidade de resposta e de elevada qualidade.
- » Promover ações de sensibilização aos trabalhadores dos SASUM com funções de atendimento ou contacto direto com estudantes, focadas em como lidar com questões de saúde mental.
- » Dar continuidade à execução da medida cheque-psicólogo e cheque-nutricionista, facilitando o acesso dos estudantes a consultas gratuitas de psicologia e nutrição.
- » Implementar o Programa para a Promoção da Saúde Mental, em colaboração e articulação com as entidades parceiras (alinhado com o ODS 17 – Parcerias para implementação dos objetivos).
- » Dar continuidade ao programa de mentorias nas residências universitárias, em articulação com outros departamentos dos SASUM, no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior.
- » Implementar nas residências universitárias, com a colaboração da Escola de Psicologia, um programa de treino de competências transversais, oferecendo métodos e ferramentas ajustadas às necessidades dos estudantes da UMinho,

visando melhorar o rendimento académico, o desenvolvimento pessoal, competências de autoestima, autonomia, gestão do tempo, métodos e hábitos de estudo, estratégias de autorregulação e autocuidado (alinhado com o ODS 3 – Saúde de qualidade).

- » Definir um plano estratégico de intervenção em literacia em saúde e finanças, afetividade, saúde sexual, comportamentos de risco, sono e gestão de stress.
- » Desenvolver as parcerias com as Unidades Locais de Saúde (ULS) de Braga e Guimarães e com o Centro de Responsabilidade Integrada (CRI).
- » Articular a realização de atividades com o Departamento de Desporto e Cultura e o Departamento Alimentar, com vista à certificação dos SASUM no Programa *Healthy Campus*.
- » Estabelecer contactos com os núcleos de estudantes e a AAUMinho, de forma a desenvolver ações de divulgação e promoção da saúde mental.

4.2. ALIMENTAR

CARACTERIZAÇÃO

A atividade alimentar é assegurada pelo Departamento Alimentar dos SASUM que integra todas as unidades alimentares que atendem a comunidade académica da UMinho, com o objetivo de oferecer uma ampla variedade de refeições, incluindo refeições sociais, garantindo diversidade alimentar, qualidade dos produtos e promovendo hábitos alimentares equilibrados e saudáveis.

O Departamento Alimentar também oferece serviços de *catering* para apoiar os mais variados eventos académicos, garantindo soluções personalizadas para diferentes necessidades. Além disso, disponibiliza um serviço de *takeaway*, permitindo que as refeições sejam levantadas e consumidas tanto dentro quanto fora das instalações da Universidade do Minho.

Com uma gestão direta, as unidades alimentares estão estrategicamente distribuídas pelos campi da UMinho, proporcionando uma ampla gama de opções para a comunidade académica: 3 Cantinas (Gualtar, St^a Tecla e Azurém), 1 *Snack-bar* (Congregados), 2 Grills (Gualtar e Azurém), 1 Restaurante, 1 Pizzaria e 13 Bares.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

- » Qualidade e Segurança Alimentar: Monitorizar processos de preparação, armazenamento e distribuição de alimentos, assegurando o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, com auditorias e formações regulares às equipas.
- » Promoção da Sustentabilidade nos *Campi*: Continuar a substituir descartáveis por alternativas reutilizáveis ou biodegradáveis e desenvolver campanhas para a poupança de recursos como água, gás e energia, em alinhamento com os ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis).
- » Gestão de Resíduos e Recursos: Implementar práticas de separação, reciclagem e compostagem de resíduos alimentares, além de otimizar o uso de recursos naturais e energéticos através de soluções sustentáveis.
- » Combate ao Desperdício Alimentar: Monitorizar e controlar os níveis de desperdício, promover a doação de excedentes alimentares e desenvolver programas educativos sobre consumo consciente, alinhados com o ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis.
- » Alimentação Sustentável: Adaptar as ementas ao paradigma “quanto menos é mais”, com ênfase na redução do consumo de sal e no alinhamento das refeições aos padrões de sustentabilidade e necessidades dos estudantes.
- » Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis: Continuar a divulgar hábitos alimentares saudáveis, baseados nas recomendações da OMS, e aprimorar a qualidade e diversidade nutricional das refeições, com menus equilibrados e variados.
- » Reciclagem e Redução de Desperdício: Melhorar a segregação de resíduos recicláveis e orgânicos e minimizar a quantidade de resíduos indiferenciados, alinhando-se com o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.
- » Implementar um Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar (alinhado com o ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis).

- » Satisfação da Comunidade Académica: Avaliar periodicamente o índice de satisfação dos serviços prestados pelo Departamento Alimentar para garantir uma resposta eficaz às expectativas da comunidade.
- » Promoção de Eventos Gastronómicos: Continuar a organizar eventos temáticos e gastronómicos, como dias comemorativos e semanas temáticas, nas unidades alimentares.
- » Planeamento e Diversificação das Ementas: Planear as ementas com três meses de antecedência, em colaboração com a Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, e diversificar a oferta de produtos e serviços para atender às necessidades alimentares dos estudantes.
- » Opções Alimentares Inclusivas: Garantir opções alimentares vegetarianas, veganas e sem glúten, promovendo a inclusão alimentar.
- » Formação de Trabalhadores: Investir na formação contínua dos trabalhadores em boas práticas de higiene e fabrico, com foco nas metodologias HACCP, PPRO, PCC e na redução do desperdício alimentar.
- » Requalificação das Unidades Alimentares: Participar nos processos de requalificação e modernização das unidades alimentares para melhorar as infraestruturas e os serviços prestados.

4.3. DESPORTO

CARACTERIZAÇÃO

Os SASUM, através dos seus serviços desportivos, promovem o bem-estar físico e mental da comunidade académica, incentivando a adoção de hábitos de vida saudáveis e garantindo as condições para o acesso à prática desportiva e cultural.

Programando e desenvolvendo serviços próprios, tendo em conta não só as tendências do desporto de rendimento, mas também as do desporto escolar, de lazer e de tempo livre, bem como as necessidades e interesses da população, disponibilizamos mais de 50 modalidades desportivas nos complexos desportivos de Gualtar e Azurém, assente numa gestão racional e inovadora, apoiando de forma criteriosa o associativismo e

desenvolvimento de sinergias com entidades de referência a nível regional, nacional e internacional.

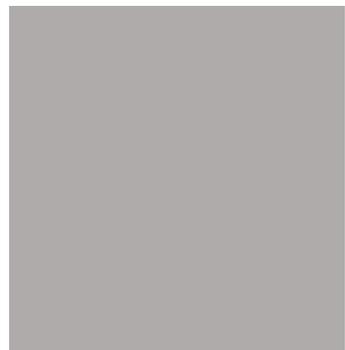
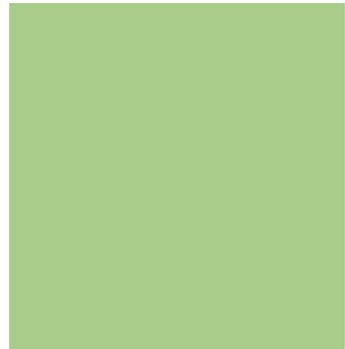
ATIVIDADES A DESENVOLVER

- » Organizar eventos de desporto de competição informal, como Troféu Reitor, Torneio Funcionários e a Corrida UMinho.
- » Dinamizar iniciativas e ações de sensibilização e promoção da atividade física e desporto em datas comemorativas, como o Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde, Dia Internacional do Desporto Universitário, Semana Europeia do Desporto, entre outras.
- » Requalificar o parque desportivo da UMinho, corrigindo infraestruturas nos Complexos Desportivos de Azurém e Gualtar, tornando-os mais eficientes e sustentáveis (alinhado com o ODS 9 – indústria, inovação e infraestruturas e com o ODS 13 – ação climática).
- » Implementar o programa AtivUM, com o objetivo de promover a adoção de estilos de vida saudáveis e incentivar à prática de atividade física regular no seio da comunidade académica, combatendo o sedentarismo, a obesidade, doenças crónicas e promovendo a saúde mental (alinhado com o ODS 3 – saúde de qualidade).
- » Dinamizar o programa *Active Work*, com pausas ativas para todos trabalhadores da UMinho, promovendo a saúde e o bem-estar no ambiente laboral (alinhado com o ODS 8 – trabalho digno e crescimento económico).
- » Manter a certificação *Healthy Campus* da *International University Sports Federation* (FISU), promovendo a qualidade de vida e o bem-estar geral da comunidade académica, de acordo com os padrões internacionais.
- » Garantir o estatuto da UMinho como membro associado fundador da *European Network of Academic Sports Services* (ENAS), participando no fórum e assembleia geral de 2025, contribuindo para a promoção e desenvolvimento do desporto no Ensino Superior no espaço europeu.
- » Reforçar a posição da UMinho na Associação Portuguesa dos Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior (APSDDES), com a participação no fórum nacional, e garantir a presença de um representante da direção da APSDES.

- » Manter a certificação da Bandeira da Ética no Desporto e o Selo Estudante-atleta, incentivando o desenvolvimento das carreiras duais dos estudantes-atletas da UMinho.
- » Elaborar e assegurar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento da Competição Desportiva Universitária da Universidade do Minho em articulação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho).
- » Garantir, em colaboração com a AAUMinho, a participação nas competições desportivas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e da *European University Sports Association* (EUSA).
- » Promover, em colaboração com a AAUMinho, potenciais candidaturas para a organização de provas e eventos desportivos nacionais e internacionais da FADU, EUSA e da FISU, nomeadamente, Campeonatos Nacionais Universitários, Campeonatos Europeus e Campeonatos Mundiais Universitários.
- » Elaborar e apresentar candidatura à FADU, em articulação com a AAUMinho, para organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2026.
- » Elaborar e apresentar candidatura à EUSA, em articulação com a AAUMinho, para a organização do Campeonato Europeu de Combates em 2026.
- » Reforçar os programas de apoio ao desenvolvimento das carreiras duais dos estudantes-atletas da UMinho, promovendo a conciliação entre o desporto e a academia (alinhado com o ODS 4 – educação de qualidade).
- » Organizar a Gala do Desporto da UMinho e a cerimónia de entrega de prémios de mérito desportivo, valorizando os resultados desportivos e académicos de excelência.
- » Promover um programa cultural com a criação de momentos e performances culturais e artísticas em locais de maior procura da comunidade académica, constituindo-se como momentos de promoção simultânea dos espaços, dos grupos culturais e da cultura.
- » Apoiar a realização de ações de solidariedade e de responsabilidade social, em articulação com a AAUMinho, núcleos de estudantes e grupos culturais, tais como Dádivas de Sangue, Concertos Solidários, Rastreios diversos, Recolha de

brinquedos, roupa e outros bens de primeira necessidade, e ações de cariz social (alinhado com os ODS 1 – Erradicar a pobreza e 2 – Erradicar a fome).

- » Aplicar inquéritos aos novos estudantes da UMinho sobre hábitos e práticas desportivas, para melhor caracterizar e desenvolver atividades alinhadas com os interesses da comunidade.
- » Realizar um estudo à comunidade académica para avaliar os níveis de prática de atividade física, padrões de consumo e bem-estar físico e mental.
- » Organizar sessões de acolhimento aos novos estudantes e estudantes em mobilidade ERASMUS+, com visitas guiadas e atribuição de um voucher de acesso gratuito às instalações desportivas durante 5 dias.



5. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

De acordo com o disposto no artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na sua redação atual, dado pelo Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, que determina que o Plano de Atividades deve incluir um capítulo próprio sobre as medidas de modernização, com foco na qualidade, inovação, desburocratização dos processos e a digitalização dos serviços, apresentam-se abaixo as iniciativas que os SASUM pretendem implementar ou continuar em 2025 para melhorar o desempenho e a inovação dos Serviços, simplificar processos e facilitar a relação com as partes interessadas:

- » Dar continuidade à desmaterialização dos serviços prestados, promovendo a transição para processos digitais e reduzindo a utilização de recursos físicos, em linha com as tendências de modernização e sustentabilidade.
- » Consolidar a implementação de sistemas informáticos para a desmaterialização dos processos administrativos, com o objetivo de reduzir custos operacionais, especialmente com papel, e melhorar a eficiência organizacional.
- » Consolidar a venda de refeições via takeaway na APP dos SASUM, proporcionando mais comodidade e acessibilidade aos estudantes, alinhando os serviços com as necessidades atuais da comunidade académica.
- » Estudar a implementação de sistemas de acesso digital aos quartos das residências universitárias, garantindo maior segurança e comodidade aos residentes, especialmente nos espaços que ainda não possuem esta tecnologia.
- » Manter a conscientização sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, promovendo uma cultura organizacional focada na sustentabilidade e no uso responsável dos recursos.
- » Participar ativamente em redes e grupos de trabalho que favoreçam a troca de experiências e boas práticas, com vista à simplificação, uniformização e otimização de processos e procedimentos administrativos.

6. RECURSOS E MEIOS



10.079.116€

ORÇAMENTO



≈ 250

TRABALHADORES EM
SERVIÇO NOS SASUM



21

UNIDADES
ALIMENTARES



1.399

CAMAS EM RESIDÊNCIAS
UNIVERSITÁRIAS



03

INSTALAÇÕES
DESPORTIVAS

6.1. MAPA DE PESSOAL ORÇAMENTADO PARA 2025

Carreira	Categoria	N.º total de postos	N.º de postos cativos	N.º de postos ocupados	N.º de postos vagos
Técnico Superior	Técnico Superior	62	2	49	11 a)
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	7		7	
	Assistente Técnico	11		11	
Assistente operacional	Encarregado Operacional	15		12	3
	Assistente Operacional	150	3	147	
Informática	Especialista de Informática	1		1	
	Técnico de Informática	2		2	
Cargos de Direção	Categoria	N.º total de previstos	N.º de postos cativos	N.º de postos ocupados	N.º de postos vagos
Dirigente Superior de 2º grau	Administrador	1		1	
Dirigente Intermédio de 1º grau	Diretor de Departamento	5		5	
Total		254	5	235	14

a) 9 postos de trabalho a tempo parcial



6.2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITA E DESPESA

RUBRICA	% por rubrica	Valor	Valor	Variação	Variação
	[2025]	[2025]	[2024]	(valor) [2025-2024]	(%) [2025-2024]
RECEITA					
Transferências e subsídios correntes	40,10%	4 041 329	3 658 861	382 468	10,45%
Orçamento de Estado	32,16%	3 241 329	3 098 861	142 468	4,60%
UMinho – Orçamento de Estado	7,44%	750 000	250 000	750 000	200,00%
União Europeia	0,00%	-	260 000	-260 000	-100,00%
Instituições sem fins lucrativos	0,50%	50 000	50 000	0	0,00%
Receitas Próprias - SASUM	59,90%	6 037 787	6 192 005	-154 218	-2,49%
Venda bens e prestação serviços	59,90%	6 037 787	6 192 005	-154 218	-2,49%
TOTA RECEITA	100%	10 079 116	9 850 866	228 250	2,32%
DESPESA					
Despesas com o pessoal	52,90%	5 332 283	5 060 926	271 357	5,36%
Aquisição de bens e serviços	37,59%	3 788 253	4 316 007	-527 754	-12,23%
Juros e outros encargos	0,00%	160	500	-340	-68,00%
Transferências e subsídios correntes	2,95%	297 200	154 000	143 200	92,99%
Outras despesas correntes	1,31%	132 000	158 750	-26 750	-16,85%
Aquisição de bens de capital	5,25%	529 220	160 683	368 537	229,36%
TOTAL DESPESA	100%	10 079 116	9 850 866	228 250	2,32%



6.3. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITA E DESPESA DEPARTAMENTOS

DESCRIÇÃO	GLOBAL	DAS	DA	DDC	DAA	DCF
RECEITA						
Transferências e subsídios correntes	4 041 329	922 491	1 644 092	448 168	647 952	378 626
Estado	3 991 329	872 491	1 644 092	448 168	647 952	378 626
Instituições sem fins lucrativos	50 000	50 000	0	0	0	0
Receitas Próprias - SASUM	6 037 787	1 537 170	4 162 501	338 059	0	57
Venda de bens e prestação de serviços	6 037 787	1 537 170	4 162 501	338 059	0	57
TOTAL RECEITA	10 079 116	2 459 661	5 806 593	786 227	647 952	378 683
DESPESA						
Despesas com o pessoal	5 332 283	1 165 618	2 196 452	598 737	865 645	505 831
Aquisição de bens e serviços	3 788 253	1 723 981	1 421 729	240 777	383 129	18 637
Juros e outros encargos	160	0	0	0	160	0
Transferências e subsídios correntes	297 200	75 315	75 000	145 610	0	1 275
Impostos	132 000	71 000	46 000	15 000	0	0
Despesas de capital	529 220	189 260	215 080	96 460	27 960	460
TOTAL DESPESA	10 079 116	3 225 174	3 954 261	1 096 584	1 276 894	526 203



6.4. BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO	DATAS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	13 934 952	14 167 088
Ativos intangíveis	22 158	29 544
	13 957 110	14 196 632
Ativo corrente		
Inventários	100 000	150 000
Clientes, contribuintes e utentes	150 000	200 000
Outras contas a receber	400 000	300 000
Diferimentos	10 000	0
Caixa e depósitos	795 929	735 929
	1 455 929	1 385 929
	Total do ativo	15 413 039
15 413 039		15 582 561
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	2 301 872	2 301 872
Resultados transitados	3 240 714	3 332 938
Excedentes de revalorização	3 327	3 326
Outras variações no património líquido	8 857 649	9 181 649
Resultado líquido do período	32 978	-92 224
	Total do Património Líquido	14 436 540
14 436 540		14 727 561
PASSIVO		
Passivo corrente		
Fornecedores	40 000	50 000
Estado e outros entes públicos	30 000	30 000
Outras contas a pagar	756 499	700 000
Diferimentos	150 000	75 000
	Total do Passivo Corrente	976 499
976 499		855 000
	Total do Passivo	976 499
976 499		855 000
	Total do Património Líquido e Passivo	15 413 039
15 413 039		15 582 561

6.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas	1 904 350	1 635 083
Prestações de serviços e concessões	4 069 759	4 528 521
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 041 329	3 658 861
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-2 494 734	-3 147 029
Fornecimentos e serviços externos	-1 343 519	-1 168 978
Gastos com pessoal	-5 332 283	-5 060 926
Transferências e subsídios concedidos	-285 436	-61 098
Prestações sociais	-11 764	-11 098
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 500	7 500
Outros rendimentos	387 678	348 401
Outros gastos	-132 000	-158.750
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	801 880	570 487
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-768 742	-662 211
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	33 138	-91 724
Juros e gastos similares suportados	-160	-500
Resultado antes de impostos	32 978	-92 224
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido do período	32 978	-92 224





